

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 3022 - 1/2

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE  
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: RELATO DE  
CASO

Monte, Paula França<sup>1</sup>  
Maia, Giulliana Lúcio Pereira<sup>2</sup>  
Silva, Joana de Ângelis Ponte e Silva<sup>3</sup>  
Lima, Francisca Elisângela Teixeira<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O acidente vascular encefálico é a morte do tecido cerebral em consequência da deficiência do fluxo sanguíneo e da oxigenação insuficiente do cérebro. Existem dois tipos: isquêmico e hemorrágico. Em um acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI), ocorre a perda súbita da função decorrente da interrupção do suprimento sanguíneo para uma região do cérebro. Este acidente é consequência da doença vascular cerebral de longa duração (SMELTZER e BARE, 2006). Esta doença provoca dormência ou fraqueza da face, braço ou perna, principalmente em um lado do corpo, confusão ou alteração no estado mental, cefaléia intensa súbita e problemas ao proferir ou compreender a fala. Ocorre em aproximadamente 85% das pessoas no mundo. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados de enfermagem que devem ser oferecidos ao paciente vítima de AVEI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso de natureza exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, realizado em um hospital de nível terciário da rede pública de referência em Trauma na cidade de Fortaleza-Ceará. O caso trata-se de um paciente de 60 anos, sexo masculino, com diagnóstico de Acidente vascular encefálico isquêmico. Durante a coleta de dados, realizada no mês de Outubro de 2008, utilizou-se anamnese, exame físico e análise do prontuário, bem como revisão bibliográfica acerca dessa patologia. Para a análise dos dados, utilizou-se os diagnósticos e intervenções de enfermagem identificados de acordo com a taxonomia dos diagnósticos de enfermagem da NANDA (2005-2006). Baseou-se na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Ética referente à pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 1996). **RESULTADOS:** Após a coleta de dados foram identificados os seguintes diagnósticos: Mobilidade física prejudicada relacionada com a hemiparesia, perda de equilíbrio e coordenação; Déficits de autocuidado relacionado com as seqüelas do acidente vascular

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 3022 - 2/2

encefálico; Risco para comprometimento da integridade da pele relacionado com hemiplegia. A partir dos diagnósticos foram traçadas as seguintes intervenções de enfermagem: Melhorar a mobilidade física e evitar as deformidades; Estimular o autocuidado; avaliar frequentemente a pele, com ênfase particular nas áreas de preminências ósseas e partes pendentes do corpo. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo podemos ver a importância do emprego da sistematização da assistência de enfermagem ao cliente acometido por Acidente vascular encefálico isquêmico, garantindo um cuidado humanizado e individualizado. Com os diagnósticos de enfermagem traçados é possível elaborar intervenções que ajudem a melhorar o quadro clínico do paciente, minimizando, assim, o aparecimento de ocorrências que possam complicar sua saúde. **BIBLIOGRAFIAS:** SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10ª ed. vol. 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Brasília: O conselho, 1996. NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem: definições e classificações 2005-2006**, São Paulo: Artmed, 2006. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº196/96**. Decreto nº 93. 933 de janeiro de 1987. Estabelece critérios sobre pesquisa envolvendo seres humanos. BRASIL.

Descritores: Cuidados de Enfermagem. Acidente Cerebral Vascular. Saúde do Idoso.

- (1) Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) E-mail: paulafmonte@hotmail.com
- (2) Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
- (3) Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista do CNPq/UNIFOR. Integrante do grupo de pesquisa binômio-filho. Monitora de Semiologia e Semiotécnica.
- (4) Doutora e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará(UFC).